

Proposta de correcção do Exame Nacional de Geologia (Prova 120) 1ª Fase - 2ª Chamada

I

1. Acumulação de sedimentos a montante do porto de ãbrigo e posterior erosão dos sedimentos a jusante deste.
2. Vantagem – diminuição da erosão a montante do esporão (maior acumulação ao longo do tempo de sedimentos); Desvantagem – aumento súbito da erosão a jusante do esporão.
3. Tômbolo.
4. O examinando deve indicar três dos seguintes: rolamento, arrastamento, saltação ou suspensão.
5. (...) recuo das arribas.
6. Um incremento do efeito de estufa implica um aumento de temperatura global o que provoca o degelo dos glaciares e o derreter gradual dos gelos polares. Tal fenómeno implica uma subida gradual do nível médio das águas do mar, o que se traduz num recuo do litoral.

II

- 1.1.1. As bacias Cenozóicas do Tejo e do Sado possuem uma morfologia caracterizada por vales abertos, com declives pouco acentuados.
- 1.1.2. As orlas Mesocenozóicas contêm rochas muito permeáveis, havendo mesmo nalguns locais a formação de grutas e rios subterrâneos.
- 1.3. A água das chuvas ao infiltrar-se pelas sucessivas camadas até atingir os aquíferos vai sendo filtrada, e, portanto, purificada, ao contrário da água das albufeiras que está mais sujeita à poluição.
- 2.1. Orla Mesocenozóica.
- 2.2. (...) de rochas calcárias formadas em ambientes recifais.
- 2.3. 1 - b 2 - b 3 - a 4 - a 5 - a.
- 2.4. Depois de ser consumido não pode ser reciclado, ao que acresce o facto de a actual taxa de consumo do petróleo ser superior à taxa de produção deste.
- 2.5. Ambas são pouco permeáveis.
- 2.6. Porosidade.

III

1. Era Mesozóica.
2. Com a ascensão do domo salino (4) ocorreu a deformação das camadas 2 e 3, daí a sua inclinação.
3. 1 – fácies continental; 2 – fácies marinho.
4. (...) após a exposição do domo salino(4) à superfície.
5. Princípio de sobreposição.

6. Curta longevidade e grande área de dispersão.

7. Mineralização.

IV

1. Subducção crosta continental - crosta oceânica e crosta oceânica - crosta oceânica.

2. A – astenosfera; B – manto superior litosférico; C – crosta oceânica; D – dorsal oceânica; E – fossa oceânica;

3. Vulcões intraplacas (pontos quentes).

4. (...) grabens e têm origem em esforços distensivos.

5. Nas falhas transformantes os blocos deslizam horizontalmente um em relação ao outro, enquanto que nas falhas desligantes essa movimentação dos blocos é no sentido de os separar horizontalmente.

6. As dobras provocam enrugamentos nas rochas, em que, ao contrário do que acontece nas falhas não há deslocação de um bordo da rocha em relação a outro, daí que as dobras sejam designadas deformações contínuas.

7. As dobras isópacas mantêm a mesma espessura dos estratos, enquanto que nas dobras anisópacas a espessura entre os estratos é variável, existindo deformação na estrutura destes.

FIM